

Planejamento urbano & equipamentos urbanos: o caso de Passo Fundo/RS

Urban planning and community equipment: the case of Passo Fundo/ RS

Anicoli Romanini
Arquiteta Urbanista
Mestre em Infraestrutura e Meio ambiente
anicoliromanini@yahoo.com.br

Resumo

O presente trabalho busca identificar os equipamentos comunitários da cidade de Passo Fundo/RS, urbe de porte médio localizada no norte do estado do Rio Grande do Sul e avaliar se os mesmos atendem às demandas municipais de acordo com os critérios estabelecidos pela Lei 6.766/1979, e por autores que abordam o assunto. O trabalho analisa os Equipamentos Comunitários de uso público de Saúde, Educação, Segurança, Cultura, Lazer e Esporte, e concentra-se no levantamento destes, em três setores da cidade, selecionados em função de dados disponíveis sobre sua população, nível de renda e poder aquisitivo. A localização, implantação, dimensionamento e situação real, dos equipamentos comunitários foram comparados a parâmetros mínimos de referência, extraídos da bibliografia pesquisada sobre o tema. Constatou-se que os setores analisados possuem apenas os equipamentos comunitários de saúde, educação e segurança. Verificou-se também, que a maioria dos equipamentos de cultura implantados nos setores são equipamentos culturais e que existem apenas um equipamento de lazer não-público e dois equipamentos esportivos, que não cumprem com sua função social, para uma população de mais de 23.000 habitantes. Neste sentido o trabalho salienta a importância e faz recomendações para o planejamento e adequação dos Equipamentos Comunitários nos setores estudados. O trabalho constata ainda, a necessidade de aprofundar o tema para futuros estudos, pois são poucos os autores que abordam o tema, a legislação é pouco detalhada e os parâmetros muito amplos. Assim, a contribuição na discussão das questões relativas ao planejamento urbano e em especial aos equipamentos comunitários é uma ferramenta para o desenvolvimento organizado de qualquer cidade, uma vez que proporciona acima de tudo condições dignas de habitabilidade para os municípios em geral.

Palavras-chave: Equipamentos comunitários; Gestão pública; Qualidade de vida urbana.

Abstract

This present study tries to identify the community equipments of the city of Passo Fundo/RS, a medium-sized city located in the North of Rio Grande do Sul, as well as to evaluate if they grant the municipal demands according to the criteria established by the Law 6.766/1979, and by the authors who approach the subject. The work analyses the Community Equipments of public use of Health, Education, Security, Culture, Leisure and Sport, and it concentrates in their survey, in three sectors of the city, selected as a result of the available data about population, income level and purchasing power. The location, the implantation and the real dimension of the community equipments were compared to minimum parameters of reference, extracted from the bibliography researched about the theme. It was certified that the analyzed sectors have only the community equipments of health, education and security. It could also be observed that, the most part of the culture equipments implanted in the sectors are cultural and that they exist only one non public leisure equipment and two sportive ones, that do not carry out their social function, to a population of more than 23.000 inhabitants. In this sense, the work points out the importance and recommends the planning and adjustment of the Community Equipments in the sectors studied. The work still notes the necessity of deepen the theme for further studies, since that there are few authors who approach the theme, the legislation is little detailed and the parameters are very broad. Therefore, the contribution on the matters regarding the urban planning and, specially, to the community equipments, is a tool for the organized development of any city, since that it provides, above all, worthy conditions of housing to the towns in general.

Keywords: Community equipments; Public management; Quality of urban life.

1. INTRODUÇÃO

Para Del Rio (1990), o planejamento deve ser entendido como um processo permanente, e uma atividade indispensável para a tomada de decisões. Barcellos (2002) cita que no planejamento da gestão urbana, as decisões focam diretamente a infraestrutura urbana, o número de residências que serão edificadas, e onde as áreas industriais serão estabelecidas. Tais questões amparadas por políticas municipais de zoneamento podem determinar o desenvolvimento urbano e se haverá crescimento físico de uma área urbana ou não.

Dentro deste contexto, as áreas comunitárias de uso comum do povo proporcionam qualidade de vida não só a população local, mas também aos moradores dos bairros vizinhos, sobretudo à comunidade carente, que têm suas necessidades básicas supridas através dos equipamentos comunitários localizados próximos as suas residências, além de praticar seu lazer nas áreas públicas da mesma, como as praças, parques, áreas verdes e espaços afins.

Para Couto (1981), os equipamentos comunitários desempenham importante função para o equilíbrio social, político, cultural e psicológico de uma população, pois funcionam como fator de escape das tensões geradas pela vida contemporânea em comunidade.

Assim, a justificativa do trabalho se encontra na asserção de que o crescimento das áreas comunitárias urbanas deve ser proporcional ao crescimento das cidades, para que estas permitam condições de vida a seus habitantes, bem com a disponibilidade de espaços para o seu desenvolvimento e das práticas sociais e comunitárias, questões inerente á vida em sociedade.

A Lei Federal 6.766 de 19 de dezembro de 1979 (alterada pela Lei 9.785, e já em revisão pelo Projeto de Lei 3.057, de 2000), dispõe sobre o parcelamento do solo urbano e dá outras providências, disciplinando as atividades urbanísticas voltadas ao ordenamento territorial e à expansão da cidade, definindo e diferenciando equipamentos urbanos e equipamentos comunitários. Em seu quarto artigo, cita os equipamentos comunitários:

Os loteamentos deverão atender, pelo menos, aos seguintes requisitos: I – as áreas destinadas a sistema de circulação, a implantação de equipamentos urbanos e comunitários, bem como a espaços livres de

uso público, serão proporcionais á densidade de ocupação prevista para a gleba, ressalvando o disposto no § 1 deste artigo; § 2 – Consideram-se comunitários os equipamentos públicos de educação, cultura, saúde, lazer e similares.

Ao confrontarmos a legislação federal e municipal, percebe-se que a legislação local não trata do assunto de forma adequada, pois não explicita o que entende por equipamentos urbanos e comunitários, não estabelece parâmetros para implantação nem propõe critérios para estabelecer demandas, mas ressalva, que a descentralização e distribuição dos mesmos, fica dependente da elaboração de um futuro “plano integrado”.

Ao se analisar a literatura, contata-se que as leis em vigor na maioria dos estados brasileiros, tratam de forma superficial quanto à implantação e dimensionamento dos equipamentos comunitários. Menciona apenas a importância de prever áreas reservadas para os usos de saúde, educação, segurança, cultura, lazer e esporte, sem delimitar, no entanto distâncias ou raios de abrangência para a ‘melhor’ utilização da população atendida.

Neste sentido, Moretti (1997, p.133) coloca que a legislação urbanística de cada município deveria apontar claramente “os estudos e levantamentos que deverão ser realizados para o fornecimento de diretrizes para os novos empreendimentos habitacionais, bem como os elementos que deverão ser incluídos nestas diretrizes”.

Dreux (2004, p.33) complementa, que na análise de alguns Planos Diretores para sua dissertação de mestrado:

Após uma revisão de literatura nessa área, não foi encontrada nenhuma norma urbanística que especifique as melhores distâncias, ou as formas mais adequadas ao planejar uma cidade ou um conjunto habitacional, a fim de facilitar os deslocamentos diários da população que vive nesses lugares, e proporcionar uma qualidade de vida a essas pessoas.

A autora ainda complementa que “a ênfase dada por cada um deles aos critérios de distribuição de equipamentos urbanos nos conjuntos habitacionais, e também os critérios utilizados por alguns autores para distribuição desses equipamentos” demonstra “a falta de unidade de medida quanto ao dimensionamento, já que os autores citam raios de abrangência, hab/m², centímetros por fachada, etc”.

Assim, com a estruturação dos espaços de saúde, educação, segurança, cultura, lazer e esporte podem-se promover espaços comunitários, que integram e estimulam as vivências cívica, comunitária e comercial, pois segundo Bassul (2001):

[...] investir na democratização do acesso a condições condignas de vida urbana, é mais que uma bandeira de luta política, constitui atalho indispensável para um projeto nacional de combate à pobreza minimamente sincero. Facilitar o acesso à moradia, dotar as cidades de sistemas decentes de transporte público, assegurar a prestação universal dos serviços de abastecimento d'água e esgotamento sanitário, tirar crianças da rua e levá-las à escola, qualificar espaços comunitários com equipamentos e atividades orientadas de lazer e recreação são propostas factíveis e relativamente baratas. Resultam afinal, numa forma eficaz de melhorar a partilha da renda nacional.

Em função destas colocações, vem à importância do presente estudo, que pretende verificar, analisar e questionar se os equipamentos comunitários da cidade de Passo Fundo atendem a demanda local, e a partir dos dados levantados, poder contribuir com diretrizes para os bairros estudados, com a recomendação de quais equipamentos deverão estar incluídos nestas diretrizes.

Através deste estudo procura-se tratar com mais ênfase a necessidade dos equipamentos comunitários, consolidando-os como espaços públicos de uso democrático, onde se desenvolvam atividades de integração social e de concentração de pessoas através da interação urbana, atuando na valorização dos vazios urbanos ainda existentes, com a implantação dos principais serviços de atendimento à comunidade.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

O objetivo geral da pesquisa Planejamento Urbano & Equipamentos Comunitários: o caso de Passo Fundo é identificar os equipamentos comunitários da cidade de Passo Fundo e avaliar se os mesmos atendem às demandas municipais de acordo com os critérios estabelecidos pela Lei 6.766 de 19 de dezembro de 1979, por autores que tratam do assunto, e discutir a validade desses parâmetros diante um caso real.

Para se alcançar o objetivo proposto nessa investigação, utilizou-se a seguinte metodologia de trabalho:

- Revisão de bibliografia sobre o tema;

- Análise da legislação vigente sobre a implantação e dimensionamento dos equipamentos comunitários;

- Definição dos equipamentos comunitários a serem pesquisados;

- Síntese dos parâmetros extraídos do referencial bibliográfico, para estabelecer estudo comparativo frente ao material coletado na pesquisa de campo;

- Identificação e justificativa dos setores a serem pesquisados, na cidade de Passo Fundo;

- Verificação por setor, da disponibilidade desses equipamentos frente à demanda populacional e análise se os mesmos atendem ou não aos parâmetros de referência da pesquisa;

- Pesquisa e análise sobre as relações existentes entre a provisão desses equipamentos (postos de saúde, escolas, creches, praças para lazer e recreação, etc) e o modo de como os moradores dos setores avaliam esta disponibilidade, com a aplicação de um questionário;

- Discussão da validade dos parâmetros de implantação e dimensionamento especificado pelos autores pesquisados e pelas Leis que tratam do assunto.

Foram definidos os equipamentos comunitários que serão analisados em cada setor:

- Os Equipamentos de Saúde: na realização da pesquisa, foram considerados como equipamentos de saúde, os postos de atendimento, os ambulatórios, os centros de atendimento integrado à saúde (CAIS), ou seja, todos aqueles equipamentos em nível local, que pratiquem a saúde pública, como campanhas de vacinação, prevenção, etc.

- Equipamentos de Educação: em relação aos equipamentos de educação, foram considerados para esta pesquisa os espaços e os equipamentos de educação de nível básico, infantil ou fundamental, espaços que incluem as escolas públicas municipais e estaduais, as creches comunitárias e áreas para educação infantil, ou seja, os equipamentos institucionais que desenvolvam a educação e o interesse pelo saber de toda a população em nível local;

- Equipamentos de Segurança: a prevenção do crime e da violência são tarefas do município, que deve trabalhar em parceria com os agentes responsáveis. Desta forma, foram considerados equipamentos de segurança os postos policiais, que

devem tratar, em nível local, da segurança pública de determinado setor;

- Equipamentos de Cultura e Lazer: são equipamentos com destinação diferenciada, como uma praça dotada de área verde, oficinas de artesanato, anfiteatros, bibliotecas, ou seja, são os espaços de permanência para as conversas e encontros, participação, expressão popular e apresentações. Nesta pesquisa, foram considerados como equipamentos de cultura e lazer os espaços que promovem o desenvolvimento social e cultural dos moradores, como forma e instrumento de promoção e qualificação da cidadania. Conforme já colocado, também foram considerados equipamentos de cultura e lazer, os centros paroquiais, os centros de tradição gaúcha e os equipamentos culturais, justamente por promoverem e atenderem tal demanda.

- Equipamentos de Esporte: por mais que os equipamentos de esportes tenham características recreativas, merecem uma atenção diferenciada perante os de lazer, pois são os estabelecimentos esportivos que proporcionam a prática dos jogos e da atividade física, independente da faixa etária. Assim, serão considerados como equipamentos esportivos, os campos de esportes e os estádios desportivos que tratem do atendimento público.

3. PASSO FUNDO COMO ESTUDO DE CASO

Passo Fundo foi escolhida como estudo de caso desta pesquisa pelo fato de ser uma cidade de porte médio, reconhecida como um dos maiores pólos biomédicos da região sul, ser o lócus desta instituição de ensino e pesquisa e comportar equipamentos comunitários significativos.

A cidade conta atualmente com uma população de cerca de 185.000 habitantes e uma densidade demográfica de 228,7 hab/Km² de acordo com dados da FEE (2005). Os dados de Passo Fundo revelam e retratam um incremento populacional na região e a expansão urbana do município.

Dos vinte e dois setores em que se encontra dividida a área urbana do município de Passo Fundo, foram selecionados três setores para a implementação da pesquisa de campo (Figura 01). Tal seleção se justifica em função da disponibilidade, quantidade e qualidade dos dados que se puderam obter junto a Prefeitura Municipal de Passo Fundo sobre os setores, criados através da Lei complementar nº 143 de 21 de junho de 2005.

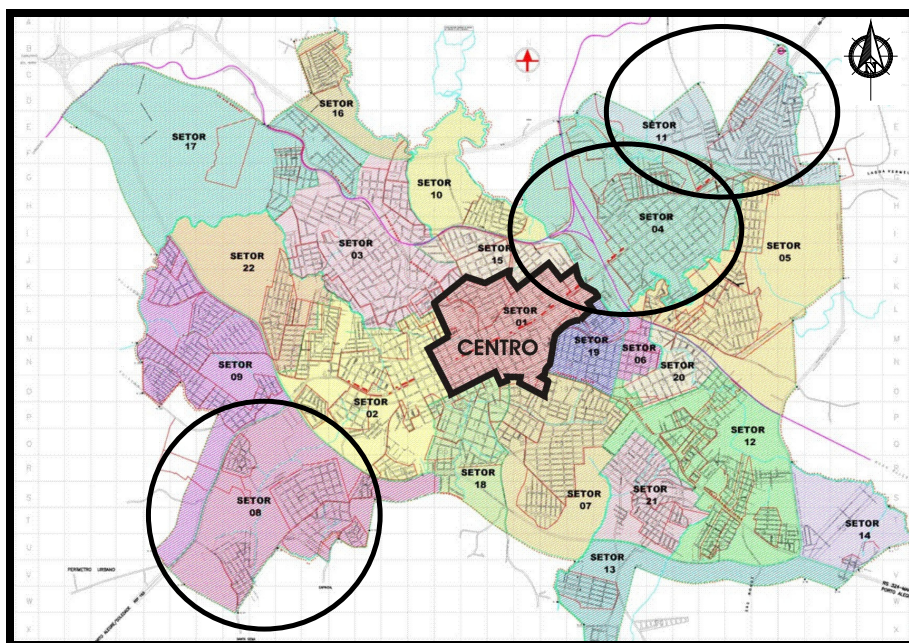


Figura 01 - Mapa da cidade com a localização dos bairros selecionados para a implementação da pesquisa de campo, sem escala.

Fonte: Prefeitura Municipal de Passo Fundo, 2006.

Contribuíram também, na seleção dos setores, as informações avançadas de cada um deles, oriundas do Instituto Brasileiro de Geografia Estatística de Passo Fundo (IBGE), que apontaram características específicas como: sexo, escolaridade e renda mensal dos habitantes de cada setor.

Buscou-se ainda, para a seleção dos setores a serem pesquisados, informações que pudessem distinguir a comunidade residente, por nível de renda e poder aquisitivo, enriquecendo as informações a serem extraídas da pesquisa e conseqüente análise comparativa entre os mesmos.

3.1 Setor 4 – Região do Bairro Petrópolis

O Bairro Petrópolis localiza-se a região nordeste de Passo Fundo (Figura 01), muito próximo à área central da cidade. Em 2006, o Setor do Bairro Petrópolis é formado pelos seguintes Loteamentos: Invernadinha, Distrito Industrial, Cidade Universitária, Loteamento Planalto e Jardim Primavera. De acordo com o IBGE (Agência de Passo Fundo, 2006), são características deste Setor:

- Área total: 6.572.240,73 m² ou 657,22 hectares
- População total: 9.521 (Jovens de 10 a 19 anos = 1.885)
- Total de domicílios: 3.029
- Alfabetização: 90,89% das pessoas residentes são alfabetizadas
- Predominância da renda do responsável pelo domicílio: 5 a 10 salários mínimos
- Média de moradores por domicílio ocupado: 3,50 pessoas

A pesquisa de campo revelou que dos equipamentos comunitários existentes no Setor do Bairro Petrópolis, nem todos são de uso público. Dos equipamentos de cultura, lazer e esporte, por exemplo, seis deles são estabelecimentos privados, não contando para esta pesquisa. A Tabela 01 apresenta em quantidade e área, os equipamentos de uso público pertencentes ao bairro.

Tabela 01 – Equipamentos Comunitários do Bairro São José, Passo Fundo/RS

Equipamentos Comunitários	Bairro Petrópolis			Bairro Santa Marta			Bairro São José			
	Nº	Área Total*		Nº	Área Total*		Nº	Área Total*		
	EC.	Terreno	Edifício	EC.	Terreno	Edifício	EC.	Terreno	Edifício	
Educação	Saúde	3	943,00	501,00	4	1.724,00	519,00	2	3.392,00	1.376,00
	Ensino Infantil	4	1.416,00	625,00	5	12.689,00	4.146,00	1	5.400,00	402,00
	Ensino Fundamental	2	11.327,00	3.810,00	2	4.230,00	722,00	2	9.361,00	860,00
	Ensino Fund. e Médio	1	5.040,00	938,00	1	2.934,00	675,00	1	4.965,00	1.219,00
Cultura	Segurança	1	40,00	30,00	1	30,00	20,00	1	82,00	68,00
	Cultura	1	-	20,00	1	525,00	450,00	1	1.462,00	297,00
	Cultuais	2	2.643,00	1.104,00	6	86.102,00	3.685,00	1	1.290,00	750,00
Lazer	-	-	-	6	86.102,00	3.685,00	1	11.875,00	-	
Esporte	1	2.095,00	1.750,00	1	190.000,00	14.340,00	-	-	-	
Total	15	23.504,00	8.778,00	21	298.234,00	21.034,00	10	38.427,00	4.972,00	

Fonte: Autora, 2006.

* Área em m²

3.2 Setor 8 – Região do Bairro Santa Marta

O Bairro Santa Marta localiza-se a região sudoeste da cidade de Passo Fundo (Figura 01), a aproximadamente 3,00 Km da área da cidade. Em 2006, o Setor do Bairro Santa Marta é formado pelos seguintes Loteamentos: Nossa Senhora Aparecida, Jardim América, Vila 20 de Setembro, Vila Donária, Loteamento Força e Luz.

De acordo com o IBGE (Agência de Passo Fundo, 2006), são características do Setor:

- Área total: 5.517.070,58 m² ou 551,70 ha
- Total de domicílios: 1.412
- População total: 5.360 (Jovens de 10 a 19 anos = 1.199)
- Alfabetização: 87,17% das pessoas residentes são alfabetizadas
- Predominância da Renda do responsável pelo domicílio: ½ a 2 Salários Mínimos
- Média de moradores por domicílio ocupado: 4,0 pessoas

A pesquisa de campo revelou que dos equipamentos comunitários existentes no Setor do Bairro Santa Marta, alguns são de uso não-público. A Tabela 01 apresenta em quantidade e área, os equipamentos comunitários pertencentes ao setor.

3.3 Setor 11 – Região do Bairro São José

O Bairro São José localiza-se a região noroeste da cidade de Passo Fundo (Figura 01), a quase 5,00 Km da área central da cidade. Em 2006, o Bairro São José é formado pelos seguintes Loteamentos: São José, Leonardo Ilha I e Leonardo Ilha II, Loteamento da Brigada Militar, Campus da UPF. Segundo o IBGE (Agência de Passo Fundo, 2006), são características do setor:

- Área total: 3.149.204,21 m² ou 314,92 ha
- População total: 8.741 (Jovens de 10 a 19 anos = 1.663)
- Total de domicílios: 2.739
- Alfabetização: 90,37% das pessoas residentes são alfabetizadas
- Predominância da renda do responsável pelo domicílio: 3 a 5 salários mínimos
- Média de moradores por domicílio ocupado: 3,49 pessoas

A pesquisa de campo revelou que dos equipamentos comunitários existentes no Setor do Bairro São José, nem todos são de uso público. A Tabela 01 apresenta em quantidade e área, os equipamentos de uso público pertencentes ao bairro.

4. ESTUDO COMPARATIVO DOS SETORES PESQUISADOS

A metodologia utilizada compreendeu a sistematização de parâmetros ideais de referência embasados em cinco autores, que foram

comparados a uma situação real levantada através da pesquisa de campo. Neste sentido, foram identificadas as principais características sociais e culturais de várias comunidades da cidade de Passo Fundo, os aspectos físicos e espaciais de uma série de equipamentos comunitários, assim como as potencialidades, os conflitos, as fragilidades e os anseios da população dos setores visitados.

As entrevistas registradas documentam que os moradores das 3 comunidades se utilizam dos equipamentos públicos implantados na cidade: 68% dos moradores do Bairro Petrópolis, 79% dos moradores do Bairro Santa Marta e 78% dos moradores do Bairro São José (Gráfico 01). Ou seja, 75% da população que respondeu ao questionário nos 3 setores analisados, dizem utilizar os equipamentos comunitários de uso público para exercer as funções de saúde, educação, segurança, cultura, lazer e esportes. Apenas 11% dos entrevistados, busca no setor privado, formas de suprir a carência pública quando da busca destes serviços.

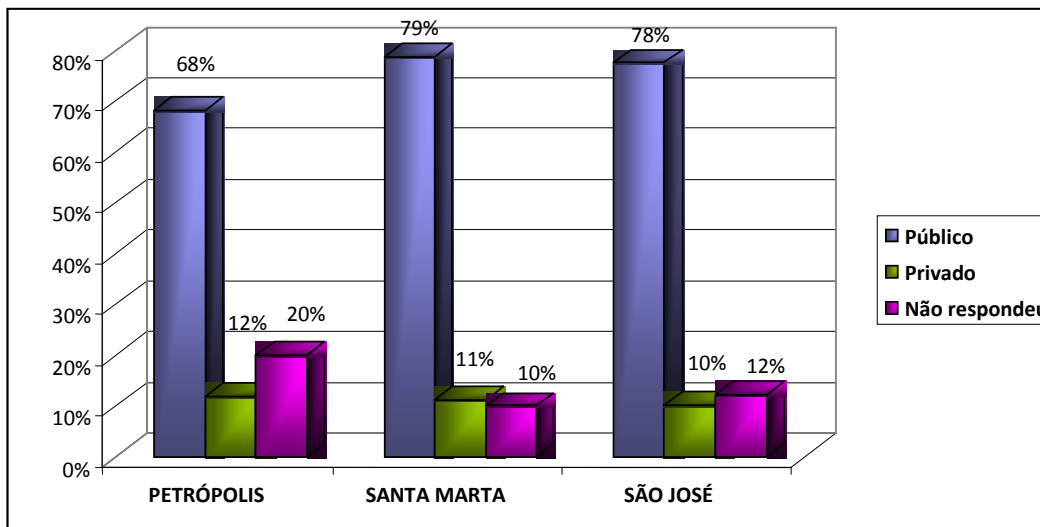


Gráfico 01 - Uso dos Equipamentos Comunitários públicos ou privados, Passo Fundo/RS

Fonte: Autora, 2006.

Após a análise individual de cada setor, compreendeu-se que um somatório de anseios, de modos de vida e de expectativas comunitárias poderia contribuir para as considerações deste estudo, entendendo que a área pesquisada por amostragem, abriga uma população de mais de

23.000 habitantes, e destes 11.960 são jovens de até 24 anos. Assim, agrupou-se na Tabela 02 a área total de todos os equipamentos de uso comunitário implantados nos setores analisados, comparando-os com as respectivas áreas necessárias para as demandas, segundo os parâmetros de referência.

Tabela 02 - Área necessária para a implantação dos equipamentos nos três setores analisados

Setores	Área total dos equipamentos de cada setor	Área necessária para implantação dos equipamentos comunitários, segundo:	
		Moretti (1997)	Guimarães (2004)
Petrópolis	2,35 hectares	32,86 hectares	98,58 hectares
Santa Marta	29,82 hectares	27,58 hectares	82,75 hectares
São José	23,84 hectares	15,75 hectares	47,24 hectares

Fonte: Autora, 2006.

Verifica-se que apenas o Setor do Bairro Santa Marta atinge a área ideal estimada por Moretti, enquanto os outros dois setores dispõem de área muito inferior à área ótima necessária a implantação dos equipamentos de uso comunitário, não chegando nem a 2% das áreas loteadas. Pode-se afirmar ainda, que em relação à Lei 6.766/1979 isso não acontece de forma adequada em nenhum dos setores analisados, pois por mais que um dos setores atenda

aos parâmetros de área, ele ainda é deficiente em alguns equipamentos, como lazer e esporte.

Além da verificação se os equipamentos atendem ou não as áreas mínimas, fez-se a análise da comparação dos parâmetros de referência dos equipamentos implantados respectivamente, nos Setores do Bairro Petrópolis, Santa Marta e São José.

Em relação aos referenciais pesquisados, constata-se que o setor do Bairro Petrópolis tem uma oferta de

alguns tipos de equipamentos, como os de saúde e educação, e a escassez de outros, para uma população de 9.521 habitantes, e que nenhum destes atingiu aos parâmetros da pesquisa.

As aspirações de 48% da população que respondeu ao questionário do Setor do Bairro Petrópolis demonstram que a prioridade para que o bairro

fique melhor se daria com a implantação de Equipamentos Comunitários de Lazer. A pesquisa demonstra que o Setor do Bairro Petrópolis, mostra-se carente da implantação de Equipamentos de Lazer, estes que segundo as entrevistas são a prioridade para o bem estar da população local (Gráfico 02).

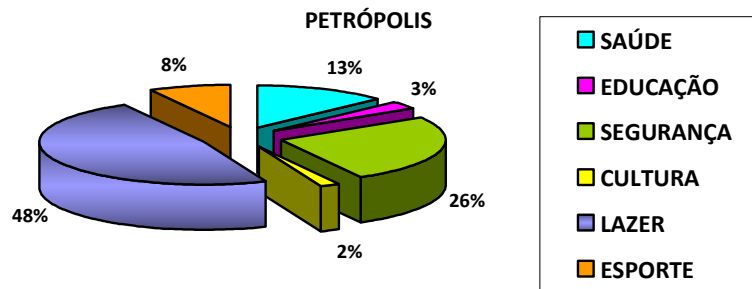


Gráfico 02 – Prioridade na implantação dos Equipamentos Comunitários, Bairro Petrópolis.
Fonte: Autora, 2006.

Quanto ao setor do Bairro Santa Marta constata-se também que este tem uma oferta de alguns tipos de equipamentos, como os de saúde e educação, e a escassez de outros, como segurança, cultura e lazer. Os dados da pesquisa revelam que os equipamentos de saúde, os culturais e os de esportes atingiram os parâmetros de referência comparados. No entanto, é importante lembrar que o equipamento de esporte não cumpre sua função perante a população local, visto que é raramente utilizado para atividades esportivas, sua principal atividade é a de apresentações artísticas.

Quanto ao questionário, as aspirações de 40% da população demonstram que a prioridade para que o Bairro Santa Marta fique melhor seria com a implantação de Equipamentos Comunitários de Segurança. Em segundo lugar, empatados com 16%, aparecem os Equipamentos de Educação e de Esportes, seguidos pelos de Lazer com 15% e dos de Saúde com 10%. A pesquisa demonstra então que segundo as entrevistas a prioridades para o bem estar da população local se daria com a implantação dos equipamentos de segurança (Gráfico 03).

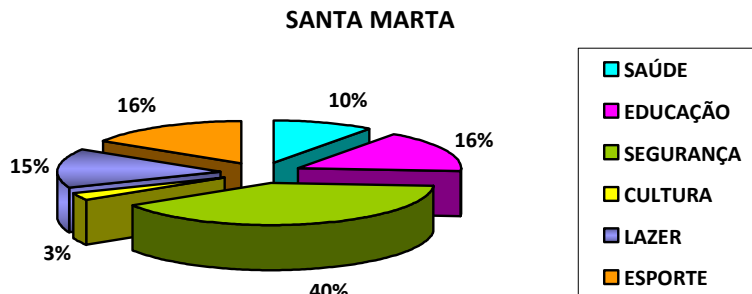


Gráfico 03 – Prioridade na implantação dos Equipamentos Comunitários, Bairro Santa Marta.
Fonte: Autora, 2006.

O que se observa ainda, é que em quarto lugar aparecem os equipamentos de saúde, estabelecimentos que segundo os parâmetros utilizados na pesquisa, atendem a demanda populacional do setor. Pode-se pensar então, que os serviços prestados por estes equipamentos de saúde deixam a desejar em qualidade de atendimento à população local.

E, quanto ao setor do Bairro São José, verifica-se da mesma forma que os demais, uma oferta adequada de alguns tipos de equipamentos, como os de saúde e educação, e a escassez de outros, como segurança, cultura, lazer e esporte, e que nenhum destes atingiu os parâmetros de referência comparados, para uma população de 8.741 habitantes.

As aspirações de 42% da população que respondeu ao questionário no Bairro São José demonstram que a prioridade para que o Setor fique melhor seria com a implantação de Equipamentos Comunitários de Segurança, ou seja, quase metade da população do bairro almeja pela implantação destes equipamentos no bairro. Em segundo lugar, com 25%, aparecem os Equipamentos de Saúde, seguidos pelos de Lazer com 23%. O levantamento de campo deste Setor demonstra a carência na implantação de Equipamentos de Saúde, Segurança, Cultura, Lazer e Esportes, estes que segundo as entrevistas são prioridades e necessidades para o bem estar da população local (Gráfico 04).

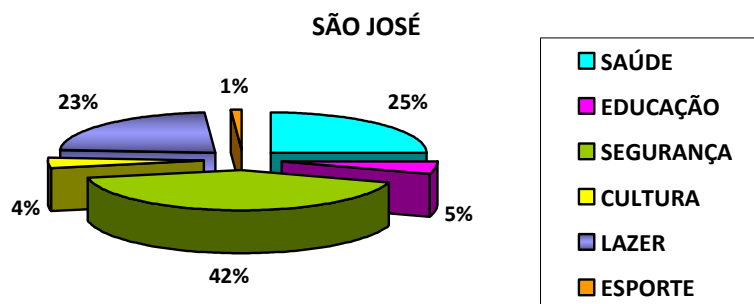


Gráfico 04 – Prioridade na implantação dos Equipamentos Comunitários, Bairro São José.
Fonte: Autora, 2006.

Assim, a pesquisa nos setores analisados revelou que quanto maior a população do setor, menor é o número de equipamentos disponíveis, e quanto menor o número da população, maior o número de equipamentos implantados, uma contradição, pois deveriam acompanhar a demanda.

Neste trabalho também se verificou que a quantidade de equipamentos disponíveis em cada setor, foi aumentando de acordo com a menor renda dos moradores, ou seja, a Região do Bairro Santa Marta, com poder aquisitivo mais baixo, é o núcleo que tem a maior área de equipamentos comunitários. Estas questões revelam uma consciência por parte do poder público, ciente das áreas urbanas com menor poder aquisitivo. Mesmo assim, o planejamento e implantação destes equipamentos de uso comunitário deveriam ser igualitários para todas as populações.

Observa-se também, que os setores possuem apenas os equipamentos comunitários mínimos de saúde, educação e segurança. Que com exceção dos equipamentos de saúde do Bairro Santa Marta, os demais não atingem os parâmetros de referência da pesquisa.

Dos equipamentos de cultura implantados nos setores, a grande maioria são elementos culturais. Existe apenas um equipamento de lazer e um de esporte para toda a comunidade, ou seja, para atender a mais de 23.000 habitantes, mas que ainda não atendem a demanda ou não cumprem com sua principal função, como é o caso do Poliesportivo Teixeirinha.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho mostrou com a revisão bibliográfica, que os critérios para a localização ideal

dos equipamentos variam muito em função das leis (municipais e federais) e dos autores que abordam o tema. Já a metodologia da pesquisa buscou analisar os equipamentos de forma qualitativa e quantitativa, e a partir do cruzamento dos dados obter maior confiabilidade às informações obtidas na análise. Mesmo assim, e através de uma síntese sobre as condições adequadas para a implantação destes equipamentos estabelecidos por vários autores e leis que tratam do tema, foi possível estabelecer parâmetros de referência e realizar um estudo comparativo frente às condições reais apresentadas nas áreas de estudo.

Constatou-se na pesquisa de campo que os que em relação à área, os equipamentos comunitários de uso público existentes nos setores do Bairro Petrópolis e São José não atendem aos parâmetros de referência, tendo área inferior as ideais definidas em bibliografia. O setor do Bairro Santa Marta, no entanto atinge os parâmetros, mas mostra-se carente em boa parte dos equipamentos.

Observou-se ainda, que em relação às áreas mínimas edificadas, as distâncias permitidas de deslocamento e a conservação dos equipamentos, para a melhor utilização dos mesmos, também não foi respeitada.

Verificou-se também, em função dos dados levantados, que a localização e dimensionamento de quase todos os equipamentos nos setores, ocorreram sem planejamento adequado e sem a preocupação com o número de pessoas que iriam atender.

Dos três setores analisados, somente os Equipamentos Comunitários de Saúde, os Culturais e os de Esporte do Setor do Bairro Santa Marta, o mais carente, atendem aos parâmetros de referência da pesquisa. Nos outros dois setores, os equipamentos não suprem a demanda:

No Setor do Bairro Petrópolis, com uma população de 9.521 habitantes:

- Não tem nenhum Equipamento Comunitário público de Lazer ou de Esportes;
- Dos equipamentos existentes, nenhum atende os parâmetros de referência da pesquisa;

- As entrevistas registradas documentam que a prioridade para que o Setor fique melhor se daria com a implantação de Equipamentos Comunitários públicos de Lazer.

Do Setor do Bairro Santa Marta, com uma população de 5.360 habitantes

- Não tem nenhum Equipamento Comunitário público de Lazer;
- Dos equipamentos existentes, os de Saúde, os Culturais e os de Esportes atingiram os parâmetros de referência da pesquisa;

- As entrevistas registradas documentam que a prioridade para que o Setor fique melhor se daria com a implantação de Equipamentos Comunitários públicos de Segurança.

Do Setor do Bairro São José, com uma população de 8.741 habitantes:

- Não tem nenhum Equipamento Comunitário público de Lazer ou de Esportes;
- Dos equipamentos existentes, nenhum atende os parâmetros de referência da pesquisa;
- As entrevistas registradas documentam que a prioridade para que o Setor fique melhor se daria com a implantação de Equipamentos Comunitários públicos de Segurança.

Todos os equipamentos de educação estão sobrecarregados, e das dezenove escolas existentes nos três setores pesquisados, apenas uma (no Bairro São José) trabalha com o “Programa Escola Aberta”, do Governo Federal. Em consonância com este, a escola oferece opções de lazer e cultura nos sábados e domingos, como oficinas de aprendizagem, estudos dirigidos e jogos, entre outras atividades, para o uso da comunidade local.

Nos três setores, foram encontrados como Equipamentos Comunitários de Segurança, apenas três Postos da Brigada Militar para uma população de mais 23.000 habitantes. Esses postos ainda, não funcionam pela parte da noite, período em que os moradores demonstram o maior nível de insegurança. Isto também se justifica, quando os

moradores dos bairros mais carentes da pesquisa, o Santa Marta e o São José, revelaram nas entrevistas, que para que o bairro fique melhor, a prioridade se daria com a implantação de mais postos da Brigada Militar.

Em relação aos equipamentos de cultura, os equipamentos culturais são os que mais se destacam, pois se apresentam em um número muito maior que os demais e se encontram em melhores condições de uso. Isto pode revelar uma comunidade carente de atenção que busca o apoio na fé e um espaço de congregação não atendido pelo poder público.

É importante observar ainda, que nenhum dos setores analisados tem uma praça pública para o lazer da comunidade local. Apenas o Bairro São José possui equipamentos de lazer, áreas verdes não-públicas, que suprem uma pequena carência do bairro, mas que não atendem aos parâmetros de referência do bairro.

Quanto aos equipamentos de esportes, a pesquisa revelou que há um problema de gestão nos setores analisados, onde o Bairro Santa Marta tem um Ginásio Poliesportivo e o Bairro Petrópolis tem um Ginásio Municipal, que não cumprem sua função social, pois o primeiro é frequentemente utilizado para apresentações artísticas e o outro complementa a infraestrutura administrativa da Prefeitura Municipal.

Quanto ao estado de conservação, alguns dos equipamentos de saúde, educação, culturais e esportivos se apresentam em bom estado, os demais, de segurança, cultura e lazer, se apresentam em mau e regular estado de conservação. Ou seja, além de existirem poucos equipamentos comunitários, a maioria se encontra em mau estado de uso.

A análise mostrou que o setor com a população de menor renda é aquele que possui o maior número e a maior área de equipamentos comunitários. Isso é positivo, e pode mostrar uma ciência, por parte do poder público, das condições e carências desta comunidade. Mesmo assim, isso não justifica, pois por terem os outros setores uma população com rendas superiores, estes também precisam desse tipo de equipamento. Isso é comprovado com os

resultados dos questionários, visto que a população de todos os setores analisados, afirmam haver falta e necessidade de equipamentos de uso comunitário em suas comunidades.

Observou-se que, quando raramente, os equipamentos implantados suprem as necessidades da comunidade, esta ainda se revela insatisfeita com os serviços oferecidos, levando-se a questionar a qualidade do serviço prestado. As entrevistas registradas documentam que os moradores dos três setores analisados somente mostram-se satisfeitos com os equipamentos de educação dos Bairros Petrópolis e São José. Estas ainda revelam que a prioridade de implantação de equipamentos nos setores são em segurança e lazer.

Constatou-se através desta pesquisa, que nos três setores pesquisados, a presença do Estado, através da implantação de equipamentos comunitários de uso público é pequena. A falta destes equipamentos torna a cidade pouco acessível a uma comunidade que reside fora do centro urbano. Esta ausência é mais sentida quando se abordam a questão da cultura, do lazer e do esporte, outras formas de educação inexpressivas no cenário da periferia urbana.

Referências Bibliográficas

BARCELLOS, P. F. P. **O Planejamento na Gestão Urbana**. Texto adaptado com base na compilação parcial de artigos e textos originais de Jay W. Forrester, John F. Collins, Michael Batty e publicações do Massachusetts Institute of Technology, EUA. 2002. Disponível em: <<http://www.marvelconsulting.com.br/arquivos/artigo1.pdf>>. Acesso em: 06 jul. 2005.

BASSUL, J. R. O Estatuto da Cidade. **Vitruvius**, Brasília, Minha Cidade 024. 2001. Disponível em: <<http://www.vitruvius.com.br/minhacidade/mc024/mc024.asp>>. Acesso em: 18 dez. 2005.

BRASIL. Lei no 6.766, de 19 de dezembro de 1979, dispõe sobre o parcelamento do solo urbano e dá outras providências. **Congresso Nacional**, Brasília, 19 de dezembro de 1979; 158ª da Independência e 91ª da República.

COUTO, S. A. F. **Manual teórico e prático do parcelamento urbano**. Rio de Janeiro, Forense. 1981.

DEL RIO, V. **Introdução ao desenho urbano no processo de planejamento**. São Paulo, Pini. 1990.

FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA. **Resumo Estatístico RS**. Disponível em: <<http://www.fee.tche.br>>. Acesso em: 28 abril 2005.

GUIMARÃES, P. P. **Configuração urbana**: evolução, avaliação, planejamento e urbanização. São Paulo, ProLivros, 2004, 260 p.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Cidades @**. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: 20 fev. 2006.

MORETTI, R. de S. **Normas urbanísticas para habitação de interesse social**: recomendações para elaboração. São Paulo, Instituto de Pesquisas Tecnológicas, 1997. 160 p.